MECANISMOS IMUNOLÓGICOS NA RESISTÊNCIA E SUSCEPTIBILIDADE À LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA

CAROLINA CASSIANO DO ROSÁRIO; FELIPE AUGUSTO APARECIDO DO AMARAL; JADER JOSÉ DOS SANTOS; LUCIANA DREY GONÇALVES; VITÓRIA CRISTINE FREITAS SILVA

Introdução: A leishmaniose visceral humana (LVH), causada pelo protozoário *Leishmania donovani* e *Leishmania infantum*, é uma doença parasitária grave que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. A resposta imunológica do hospedeiro desempenha um papel crucial na determinação da resistência ou susceptibilidade à infecção. Compreender esses mecanismos imunológicos é essencial para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas e vacinas. **Objetivos:** Este estudo visa revisar a literatura existente sobre os mecanismos imunológicos que influenciam a resistência e susceptibilidade à leishmaniose visceral humana, destacando os principais fatores imunológicos envolvidos e identificando possíveis alvos para intervenções terapêuticas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura utilizando bases de dados como PubMed, SciELO e LILACS. Os descritores utilizados incluíram "leishmaniose visceral", "resposta imunológica", "resistência", "susceptibilidade" e "imunopatologia". Foram incluídos estudos publicados entre 2000 e 2023 que abordaram aspectos imunológicos da LVH em humanos. **Resultados:** A revisão revelou que a resposta imunológica à LVH é caracterizada pela complexa interação entre respostas inatas e adaptativas. Indivíduos resistentes à infecção tendem a apresentar uma resposta do tipo Th1 robusta, com produção de IFN-γ e ativação de macrófagos que eliminam o parasita. Em contrapartida, indivíduos suscetíveis frequentemente exibem uma resposta Th2 predominante, com produção de IL-4 e IL-10, que inibe a ativação efetiva dos macrófagos. Além disso, fatores genéticos e ambientais também influenciam a resposta imunológica e a evolução clínica da doença. **Conclusão:** A resistência e susceptibilidade à leishmaniose visceral humana são mediadas por respostas imunológicas complexas, onde a predominância das respostas Th1 ou Th2 desempenha um papel crucial. Embora avanços significativos tenham sido feitos na compreensão desses mecanismos, ainda existem lacunas no conhecimento sobre a variabilidade individual na resposta imunológica e sua relação com a imunopatologia da LVH. Futuras pesquisas devem focar em estratégias que modulam a resposta imunológica para promover a resistência ao parasita e melhorar o manejo clínico da doença.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral, Resposta imunológica, Resistência, Susceptibilidade, Imunopatologia.

DOI: 10.51161/conbrapah2024/38247